

Gazeta de Campinas

Publicação diária

REDACTOR E PROPRIETARIO—CARLOS FERREIRA

Assignaturas

CAMPINAS PARA FORA
Anno—12000 Anno—15000
Semestre—7000 Semestre 8000
REDACÇÃO—RUA DO COMMERCIO—42

Condições

As assignaturas podem principiar em qualquer dia do anno mas finirão sempre em Junho e Dezembro.

TYP.—RUA DO COMMERCIO—42

ANNO XI

QUARTA-FEIRA, 17 DE DEZEMBRO DE 1879

N. 1800

Aos nossos assignantes

Estando a terminar o anno de 1879, rogamos aos nossos assignantes, tanto desta cidade como de fóra, o obsequio de mandarem satisfazer o importe de suas assignaturas, visto tornar-se isto necessario a esta empreza que só conta com os seus proprios recursos, e tambem para não haver interrupção na remessa da folha.

TELEGRAMMAS

(De nosso correspondente)

Político

MADRID, 13 de Dezembro.
E' duvidoso que o novo ministerio hespanhol possa formar-se com maioria no congresso. As demissões militares continuam. A situação politica excessivamente estremeçada, é impossivel por enquanto prever-se a solução.

Comerciaes

LONDRES, 13 de Dezembro.
Café —preços em tendencia para baixa. Emprs. brasileiro 93 1/2.
HAVRE, 13.
Café Rio ord. 82 frs.
Santos ord. 83 a 84 frs.
ANVERS, 13.
Café Santos good ord 45 1/2 c.
LIVERPOOL, 13.
Vendas do algodão no dia 7,500 fardos.
NEW-YORK, 13.
Café Rio fair floating cargoes 16 a 16 1/4 c.
Dito good floating cargoes 16 1/2 a 16 3/4 c.
Petroleo 12 a 13 c.
LISBOA, 13 de Dezembro.
Chegou hontem da America do Sul, o paquete *Guadiana* da Royal Mail.
RIO, 15 de Dezembro, ás 10 horas e 35 minutos.
Café—preços sem alteração.
Vendas nullas
Existencia 318,000 saccas.

FOLHETIM

(17)

JULIA

POR

Octavio Feuillet

VI

(Continuação)

No dia seguinte, o sr. de Lucan de pé como costumava, muito cedo, trabalhava, havia algum tempo, junto da janella da bibliotheca, que abria-se pouco acima do jardim. Não ficou pouco surpreendido vendo apparecer o rosto da enteada entre as enredças de madresilva, que enlaçavam-se á folhagem de ferro do balcão.
— O senhor está muito occupado? perguntou ella com um tom de voz encantador.
— Não! respondeu, levantando-se.
— E' que está um tempo divino. Quer vir passar commigo?
— Quero.
— Então, venha... Como é aromatica

Correio do Rio

A respeito do regulamento para arrecadação da taxa sobre transportes e quem de vigorar de 1.º de Janeiro proximo futuro em diante, faz a *Gazeta de Noticias* as seguintes considerações dignas de ler-se:

« O governo, que não deve passar em um paiz que se rege pelo nosso systema, de um administrador zeloso dos direitos dos seus administrados, colloca-se no ponto de vista de considerar o Estado como uma entidade abstracta, para, em nome dos interesses deste, extorquir o imposto do povo em beneficio de interesses particulares.

Tudo o que previamos está realisado. Emissão, intervenção da policia, desigualdade na distribuição do imposto, pois tanto paga uma passagem de 100 réis, como de 200, 300 ou 400, tudo isto figura no regulamento que o nosso paternal governo acaba de decretar para a felicidade deste bom povo, tão rico, tão cheio de prosperidade, a quem de certo não farão falta alguns vintens, como não lhe fazem falta os contos de réis gastos em esbanjamento e em embaixadas inuteis e estereis.

O publico leia com attenção o regulamento e vá se preparando para lhe obedecer, sem se quer ter o direito de perguntar ao governo em que lei se fundou para o vexar tão propositalmente. »

— A proposito da colonisação chinesa, que provavelmente vae ser frustrada, entre outras considerações, escreve ainda a *Gazeta de Noticias*:

« O nosso paiz já não é só julgado com desfavor pelos europeus. Até os chins, abstrahindo as nossas condições especiaes (que certamente é a permanencia da escravidão entre nós) declaram resolutamente que não querem negocio com o Brazil, nem que se falle nisso!

E o nosso governo, estribado na eleição directa, que não pôde realizar em 2 annos de governo e na immigração chinesa,

esta madresilva! E colheu algumas flores, que atirou pela janella a Lucan com uma risada. Elle pôl-as na casa do botão com um gesto de quem nada comprehendendo do que se passa, mas que tambem com isso se não incommoda.

Encontrou-a com as suas ligeiras vestes da manhã, escurvando a arca com o pé-sinho agil e impaciente.
— Sr. de Lucan, disse em tom alegre, minha mãe quer que eu seja amavel para com o senhor; meu marido quer, o céo tambem, creio eu; é por esta razão que eu tambem quero e posso asseverar-lhe que sou muito amavel quando me empenho em sê-lo... ha de ver só!

— Será possivel? disse Lucan.
— Ha de ver, meu senhor!... respondeu ella, fazendo-lhe com immensa graça uma reverencia theatra.

— E aonde vamos, minha senhora!
— Onde quizer... ao bosque, ao acaso, se quizer.

As collinas cobertas de matta ficavam tão proximas ao castello, que orlavam com uma franja de sombra um dos lados do pateo.

O sr. de Lucan e Julia entraram no primeiro caminho que se lhes apresentou: Julia, porém, não tardou a deixar as sendas conhecidas para ir ao acaso, de uma arvore á outra, perdendo-se por gosto, batendo as montas com uma bengala, colhendo flores ou ramos, parando

que nunca realisará, continúa muito satisfeito e tranquillo, gosando as commodidades da inercia a que se tem dedicado com tanto fervor e saboreando com certo prazer o trilhar dos vintens do imposto, tal qual como o tio Gaspar nos *sinos de Corneville*.

E no meio de tudo isto o representante do imperio de Confucio desdenha tratar relações com o Brazil.

Não nos faltava mais nada. Depois dos epigrammas dos abolicionistas europeus, depois dos cartazes prevenindo os camponezes para que não immigrem para a patria da *febre amarella*, vem o governo da China e declara que a respeito de negociações com o Brazil nem de longe!

E o melhor de tudo isto é que o governo não se dá por achado e conserva ainda na Europa a embaixada para que foram votados 120 contos de réis.

O que espera o governo? vencer a resistencia do representante da China, mandando-lhe o habito de Christo, livre de direitos, ou que esgotem os 120 contos? »

Café da provincia do Rio Grande do Sul

A *Gazeta de Porto-Alegre* publicou o seguinte:

« Fomos obsequiados com uma amostra de café, colhido pelo laborioso agricultor sr. João Marques Ferreira, fazendeiro á margem direita do Rio dos Sinos.

O café, que experimentámos, é excelente. O grão apresenta o tamanho e a apparencia do café lavado do Rio, é de bom tamanho, e, torrado, fornece uma bebida aromatica, que difficilmente se distinguirá do melhor café que importamos do norte (?) do Imperio.

O sr. João Marques Ferreira, que sómente plantou um pequeno numero de cafezeiros, colheu, neste anno, apenas quatro alqueires, mas vae estender a sua plantação, e a experiencia por elle realisada prova exuberantemente que a provincia pôde dispensar a importação de café, desde que os seus lavradores se dediquem ao cultivo do cafezeiro.

Assim como a cultura da canna de as-

extasiada diante das columnas luminosas que cahiam a espaços sobre os tapetes de musgo, completamente enbriciada com o movimento, com o ar livre, com o sol, com a sua mocidade.

Andando, atirava ao companheiro expressões de graciosa camaradagem, interpellações louquinhas, gracejos de creança e fazia ecoar a matta com a melodia do seu riso.

Admiradora da flora silvestre, colheira pouco e pouco um verdadeiro feixe, cuja carga o sr. de Lucan aceitava resignado: vendo que elle succumbia ao peso, sentou-se nas raizes de um velho carvalho para fazer, disse ella, uma escolha no meio desse mixtiorio.

Poz então no cóllo o molho de hervas e de flores, e começou a deitar fóra tudo que lhe pareceu menos precioso. Entregava a Lucan, sentado a alguns passos della, o que julgava dever reservar para o ramallete definitivo, motivando gravemente a preferencia a cada uma das plantas que examinava.

— Tu, minha rica, estás muito magra!... tu, minha linda, muito curta!... tu, teus mau cheiro... tu, és tão estúpida!

Depois, passando subitamente á outra ordem de ideias, que não deixou de inquietar a principio o sr. de Lucan:

— Foi o senhor, não é verdade, disse ella, que aconselhou a Pedro que me fallasse francamente?

sucar vae progredindo, estabelecendo-se já um engenho central ás margens do Taquary, assim tambem virá o café a ser um bom producto do nosso abençoado solo, desde que o seu cultivo fór tomado em considerações pelos nossos agricultores.

O café não chegará a ser um genero de exportação para a provincia, porque as frequentes geadas reduzem a sua cultura a lugares abrigados, mas para o consumo do Rio Grande do Sul pôde facilmente obter-se colheitas sufficientes, como prova a amostra que recebemos.

Em vista do resultado conseguido pelo sr. João Marques Ferreira, occupar-nos-hemos em outro numero mais minuciosamente do cultivo do café, porque entendemos que tudo quanto pôde contribuir para libertar-nos do peso da importação, não deve ser negligenciado.

Pelo assucar e pelo café para consumo da provincia pagamos annualmente pesadissimo tributo ás provincias do centro e do norte, e já que o abençoado clima do Rio Grande permite o cultivo desses productos, é dever de todos contribuir para que cesse o pagamento d'aquelle tributo.

A força economica desta rica região da terra brasileira está justamente na immensa variedade dos seus recursos, porque n'ella prosperam productos de todas as zonas, e não ha terra melhor fadada para uma absoluta independencia economica de outras regiões do que esta provincia, que, sem hesitação, classificamos entre as regiões mais ricas e futuras do mundo.

O sr. João Marques Ferreira prestou um bom serviço demonstrando praticamente que o Rio Grande pôde produzir café, quando menos, para consumo. «em haja o intelligente lavrador.»

Novidades musicaes

A *Revista Musical* do Rio, em seu numero de 13 de Dezembro dá o seguinte: O tenor portuguez Gazul, acaba de justificar o antigo proverbio—«ninguem é propheta na sua terra.»

Estreando-se em S. Carlos, na *Linda de Chamoniex*, foi pateado logo á entrada da scena.

Se fosse aqui, que iras se não levantariam áquella manifestação de tações, e contudo não ha ares tão propicias aos musicos portuguezes como estes nossos.

Tolos podem clamar:—*O meu triumpho foi completo.*

— Eu! disse Lucan; que ideia!

— Foi por força o senhor. — Tu, proseguiu ella, continuando a dirigir-se ás suas flores, tens cara de doente, muito boa noite!... — Sim, foi o senhor por força... Suppl-o-hiam meigo, ao vê-lo... e o senhor é muito cruel, muito tyrannico...

— Feroz, disse Lucan.
— Afinal, não lhe quero mal por isso. Teve razão. Pedro, coitado, é muito fraco commigo. Gosto que um homem seja homem... No entanto é muito valente, não é?

— Muito, disse Lucan. E' capaz da mais extrema energia.

— Assim parece, e no entanto commigo... é um anjo.

— E' porque ama-a.

— E' muito provavel!... Olhe que ha flores muito cu-iosas... Dir-se-hia que esta é uma mocinha!

— Creio que a senhora tambem ama ao meu bom Pedro, não?

— E' muito provavel tambem. — Depois de uma pausa, meneou a cabeça:— E' porque o amaria eu?

— Boa pergunta! disse Lucan; porque elle é muito digno de ser amado, porque tem todos os merecimentos, intelligencia, coração e até belleza... e enfim porque a senhora casou-se com elle.

Em consequencia de um incidente curioso o celebre regente Hans de Bulow pediu a sua demissão de director da orchestra da Opera de Hanover. Foi o caso o seguinte: Como é sabido, Bulow é um fanatico pela musica de Ricardo Wagner; representava-se o *Lohengrin*. O tenor Schott estava cantando, quando de repente Hans de Bulow larga a batuta e tapa os ouvidos com as palmas das mãos como quem não podia supportar mais aquella voz. E' facil imaginar a emoção e a hilaridade que esta singular manifestação provocou. O tenor recusou continuar a cantar sob a regencia de Bulow, e este, a quem o empresario não podia dar razão, pediu a demissão e partiu para Berlim, onde actualmente está dando concertos.

Que publico feliz!...

Os jornaes de Paris noticiam a proxima execução da opera do Berlioz—*Tomada de Troia*—que nunca foi representada. Berlioz legou esta partitura, bem como a dos *Troianos em Carthago* á bibliotheca do Conservatorio de Paris. Na partitura da opera *Tomada de Troia* ha um prefacio curioso que pede aos cantores, regentes e instrumentistas que executem a musica tal qual elle a escreveu, que se deixem de inventar cadencias não existentes, etc.

Ao mesmo tempo pede aos maestros *concertatori* que não usem da mania que têm de ensinar as partes aos cantores, tocando sempre em oitava; porque se elle quizesse saberia escrever e indicar oitavas; outrossim, não se mettam a empregar a torto e direito os pedaes, por que elle bem sabe que o emprego dos pedaes é designado pela expressão *Ped.* Este prefacio é satyra graciosissima.

O *Voltaire*, jornal de Paris, diz que inumeros preparativos se fazem na Opera para a representação da *Aida*. Affirma o mesmo jornal que o papel da protogonista não será feito mais pela Krauss e sim pela nossa conhecida Maria Durand.

A proposito de uma conferencia

Um folhetinista do *Cruzeiro*, tratando ultimamente de uma conferencia feita na corte, pelo conhecido historiador sr. Pereira da Silva, escreveu as seguintes chistosas considerações.

« Ahi está, por exemplo, o sr. Pereira da Silva, que dá inteiramente de graça as ideias que derrama nas suas conferencias.

Os jornaes publicaram uma noticia fornecida sem duvida por algum intimo

— Sr. de Lucan, quer que lhe confesse uma cousa?

— Confesse.

— Essa viagem á Italia foi muito má para mim.

— Como assim?

— Supponha que antes do meu casamento não me acreditava inteiramente feia, mas acreditava-me vulgar, como as outras.

— Sim... e então?

— Então! viajando pela Italia, atravez de todas essas recordações e de todos esses marmores tão admirados, fazia commigo estranhas reflexões... Dizia a mim mesma que afinal todas essas princezas e deusas do mundo antigo, que faziam enlouquecer os pastores e os reis, por amor das quaes davam-se as guerras e os sacrilegios, eram mais ou menos creaturas do meu genero. Acudio-me então a ideia fatal da minha belleza. Compreendi que dispunha de um poder excepcional, que eu era uma cousa sagrada que não devia trocar-se por um preço vulgar, que só podia ser a recompensa... que sei eu? de uma grande acção... ou de um grande crime!

Lucan ficou um momento interdito pela audaz ingenuidade desta linguagem. Tomou a resolução de rir-se.

(Continúa)

a quem s. ex. revela pelo menos os seus segredos litterarios : que hoje ás 7 horas da tarde, no salão da Gloria o illustre orador ha de explicar como se perdeu a nacionalidade portugueza e tudo pareceu desmoronar-se e desaparecer com ella.

Esta perda da nacionalidade portugueza (leia : in dependencia) faz-me lembrar aquelle periodo da *Historia* do mesmo autor, em que o finado senador Zacarias leu que um rei fôra substituido por outro, quando devia dizer-se e o autor queria dizer que a um rei succedera outro.

Digo que o leu o finado Zacarias (creio que foi este senador), porque me lembra de o ter ouvido ao tempo em que o caso se deu.

Eu não li o livro, e, portanto, tambem só de ouvira fui informado de uma sanguinolenta batalha naval nas costas do Rio Grande, que no mesmo livro se conta.

Mas isto propriamente não vem ao caso ; o que eu ia dizendo é que no tal annuncio se relata que, ao perder-se a nacionalidade portugueza, tudo pareceu desmoronar-se e desaparecer com ella.

Com effeito ! este tudo deve pelo menos significar o universo inteiro. Em todo o caso o conferente ficaria inabalavel.

Si fractus illabatur orbis impavidum ferient ruinae.

O amigo officioso qualifica o conferente de orador illustre.

E' bem pouco em um paiz aonde a todo o mundo se dá nos sobrescriptos o titulo de Illustrissimo.

O illustre orador vai tratar de elevados assumptos litterarios e, portanto, nos poderá demonstrar como se podem enfileirar entre os endecasyllabos os seguintes versos, e outros muitos que apparecem na *Aspasia romana* da sua lavra :

Antes elles mil vezes, após a morte.
O que veremos nós, atomos no espaço
Impressões lembrar-me de outras éras.
E se a mente lhe vagou pelas sciencias.
Sem dor nem maguas esperaria em sonho.

Abusando do privilegio de jornalista, contarei pela centesima vez uma anedocta.

— Meu caro, dizia um papa a um pobre poeta ; este seu verso tem uma syllaba de mais ; está errado.

— Leia Vossa Santidade, os outros e ha de encontrar algum com syllaba de menos ; no fim tudo dá certo. »

Naufragio de uma canhoneira

Sobre um desastre occorrido no rio Uruguay á canhoneira de guerra *Tramandahy*, diz um jornal da provincia do Rio Grande do Sul :

Na quinta feira (13) ás 4 1/2 horas da tarde, o vapor *Tramandahy*, da flotilha do Alto Uruguay, que vinha estacionar neste porto, onde devia render a canhoneira *Vidal de Negreiros*, no passo logo abaixo do—S—que fica acima da ilha Grande, a quatro leguas desta cidade, dando uma guinada desgovernou e bateu sobre a restinga de pedras que existe nesse lugar.

Grande foi a sensação experimentada á bordo, onde além da guarnição, que se compõe do bravo e illustre commandante sr. J. B. de Queiroz, cinco officiaes e perto de 60 marinheiros, vinham as esposas dos nossos amigos, os tenentes Gonçalves e Julio de Oliveira.

Felizmente não passou do susto o incommodos inherentes a semelhantes situações, não tendo havido perda de vida a lamentar.

O vapor arrebouso em seis partes, fazendo logo muita agua por esses buracos, salvando-se as munições de guerra e de boca com algumas avarias.

Immediatamente sahio dali um escaler para esta cidade a pedir socorro, e ao romper do dia partiu para ali a *Vidal* e um b te com uma força de 35 praças do 6.º batalhão, commandada pelo sr. tenente Paraguassú, a qual, o sr. coronel Barcelar tão depressa soube do sinistro, expediu para ficar ás ordens do seu collega da marinha, a quem prestou por este facto um valiosissimo auxilio. O sr. vice-consul do Brazil, em Passo de Livres, tambem se dirigiu ao lugar do acontecimento com o auxilio de uma barcaça.

O navio soffreu bastante no casco ; ha porém, boas esperanças de o salvar. Os cinco principaes rombos já estão tapados suppondo-se haver um outro de pouca importancia, visto as bombas diminuirem a força da agua.

Esgotada que seja a agua do navio, poderá este talvez fluctuar, e irá para o estabelecimento naval de Itaguay, afim de serem reparadas as avarias.

As duas senhoras regressaram ao Itaguay, ás 10 horas da noite, em um escaler a 10 remos.

A bordo ficaram trabalhando a guar-

nição, parte da *Vidal*, as 35 praças do 6.º de infantaria e tambem ficou ao pé do vapor a barcaça do sr. vice-consul brasileiro.

Devido ás bem acertadas medidas tomadas pelo commandante do *Tramandahy* e á cooeração que lhe prestou a força de linha, deveu-se a não se ter perdido completamente aquelle importante navio nacional.

« *A' ultima hora* — Sobre o estado do vapor e os trabalhos operados até á hora do nosso jornal entrar no prélo, recebemos as seguintes informações :

Comquanto seu estado offereça perigo, todavia parece achar-se em condições de salvar-se, e isto nos promettem a extrema delicadeza e inexcusáveis esforços empregados pela briosa e distincta guarnição em sua totalidade e pelo incansavel sr. commandante da flotilha que acudiu ao lugar do sinistro com os soccorros precisos, tão promptamente quanto era possível.

O trabalho tem sido insano e sem treguas, mas da pericia e afan com que tem sido dirigido e executado deve-se esperar um exito feliz.

NOTICIARIO

Zarzuella—Está annunciada para hoje a estrêa da companhia de zarzuellas, ha pouco chegada á esta cidade.

E' uma novidade que naturalmente chamará muita gente ao theatro.

Ferimento—Ante-hontem ás 10 horas da noite, João Albino de Oliveira apresentou-se á policia, queixando-se de que havia sido ferido por uma mulher de nome Maria Antonia, (!) moradora á rua de S. Carlos.

Exames—Hoje devem realizar-se os exames dos alumnos da escola maçonica pertencente á loj. *Regeneração*.

Em outra secção vai publicado um annuncio convidando aos paes e tutores dos alumnos para assistirem aquelle acto.

Internuncio—Hoje devo chegar a esta cidade o exm. monsenhor Luiz Matera, internuncio apostolico, com o seu secretario padre C. Terrier, vindos de Itú, onde foram assistir á festa da distribuição de premios do collegio de S. Luiz Hospedar-se-hão na Santa Casa de Misericordia.

Tabellionato de Jundiaby—Por acto da presidencia da provincia, de 13 do corrente, foi nomeado para servir interinamente no cargo de tabellião do publico judicial e notas de Jundiaby e seu termo, o sollicitador dos auditorios desta cidade, Francisco Dias Castello Branco.

Collegio de S. Luiz em Itú—Communicam-nos : «Foram brilhantes as festas e distribuição de premios deste collegio, o qual foi frequentado por 184 alumnos.

A maior parte dos alumnos campineiros distinguiram-se, sendo o primeiro entre os primeiros do collegio o alumno Estevam de Araujo Almeida, filho do sr. Antonio de Araujo Almeida.

Assassinato—Refere o *Liberal*, do Guaratinguetá, que no bairro dos Lemes José Ferreira assassinára á Anna de tal, pobre viuva que deixou na orphandade dous filhinhos.

Santos—Consta ao *Diario* daquela cidade, que a Companhia Melhoramentos contractou com a casa Monteiro, Fontes & Villar, a compra de um gazometro, compromettendo-se esta firma a dal-o prompto e collocado no lugar em que tem de funcionar, pela quantia de 34:000\$000.

S. Paulo—Haviam chegado, vindos da corte os drs. Antonio Benedicto Marques Cantinho e Paulo Bourroul.

— Entrou em julgamento, perante o jury, Antonio Benito Arias, vulgo Bejarano, accusado por crime de tentativa de morte.

O réu foi condemnado a 4 annos de prisão com trabalho, o minimo da pena.

Jundiaby—A sra. d. Maria Jesuina de Oliveira, no dia de seu anniversario natalicio, deu liberdade, sem condição alguma, a dois escravos de nomes Antonio e Benedicta.

Pindamonhangaba—A sra. d. Anna Francisca dos Santos Moreira deu carta de liberdade á sua escrava Prudencia.

— Falleceu o sr. Antonio Honorato de Carvalho.

Erupção do Vesuvio—O jornal italiano *Il Secolo* noticia uma nova erupção do Vesuvio, cujos primeiros indicios deveriam apparecer ha dias.

Da cratera despenhava-se uma larga e caudalosa corrente de lava de cor viva, sendo aquelle admiravel espectáculo presenciado por um grande concurso de povo.

Malas expedidas hoje—Recebem-se no correio, hoje, até ás 9 horas da manhã, jornaes, impressos e cartas ordinarias.

Objectos registrados até ás 5 horas da tarde para S. Paulo, Santos, Itú, Jundiaby, Piracicaba, Itatiba, Capivary, S. Roque, Sorocaba, Ipanema, Casa Branca e Mogy-Guaçu.

Até as 11 1/2 registradas, e até a 1/2 hora impressos, jornaes e cartas, para Mogy-mirim, Amparo, Limeira, Rio Claro, Araras, Pirassununga, Araraquara, S. Carlos do Pinhal, Jaboticabal, Dous Corraços, Jahú, Brotas, Itaquary, Barretos, Santa Rita do Passa Quatro, Santa Cruz de Pirassununga, S. Simão, Ribeirão Preto, S. Paulo e Descalvado.

Tambem recebe na agencia, cartas, impressos e jornaes até 5 horas da tarde, objectos registrados até ás 4 para Mogy-guaçu e Casa Branca, para seguirem pelo trem que parte desta cidade ás 6 e 25 da manhã.

COMMERCIO

MERCADO DE SANTOS

(Do nosso correspondente)

15 de Dezembro de 1879.

Café

Continúa o nosso mercado de café completamente paralisado e não nos consta procura alguma.

Entraram a 13 do corrente. 442,927 k. Desde o dia 1.º do corrente. 4,601,914 k. Existencia—160,000 saccas.

Termo médio das entradas diarias desde 1.º do corrente..... 5,900 sac. No mesmo periodo de 1878 — 4,851 saccas.

No mesmo periodo de 1877 — 4,076 saccas.

No mesmo periodo de 1876 — 2,691 saccas.

No mesmo periodo de 1875 — 2,267 saccas.

PREÇOS CORRENTES DO DIA 16 DE DEZEMBRO

Toucinho.	9\$000	15 kilos
Farinha de milho.	4\$000	50 litros
Dita de mandioca	5\$000	50 litros
Feijão.	7\$000	50 litros
Milho	2\$500	50 litros
Arroz	9\$000	50 litros
Polvilho	7\$000	50 litros
Frangos	7\$40	cada um
Patos	1\$000	cada um
Ovos	3\$00	á duzia
Queijos	1\$600	cada um
Marrecos	1\$000	cada um
Perús	7\$000	cada um
Fubá mimoso	7\$000	50 litros
Leitões	4\$500	cada um
Ganços	6\$000	cada um
Cabritos	4\$000	cada um

SECÇÃO PARTICULAR

«Campinas» e «Fôro de Campinas»

Tendo algum mal intencionado feito propalar por esta cidade que sou autor de duas inofinas que com o titulo acima foram publicadas no *Correio Paulistano*, corre-me o dever de declarar que nada tenho com essas publicações e nem ha motivo para suppor-se o contrario.

O autor do boato não passa de um calumniador.

Faço esta declaração para que as pessoas que me não conhecem não façam ideia menos digna de minha pessoa.

Campinas, 16 de Dezembro de 1879.

JOSÉ RODRIGUES DA SILVA.

Declaração

O abaixo assignado declara para os devidos effeitos que o seu padrao Felisberto Antonio dos Santos, é o responsavel pelo pagamento das dividas da herança deixada por sua finada mãe Maria Mendonça dos Santos ; pois que ao mesmo feo o declarante entrega da quantia de rs. 585\$000, metade do passivo da herança, e que lhe cabia pagar ; ficando, portanto, o declarante exonerado da responsabilidade do mesmo passivo, que agora cabe inteira ao dito Santos.

Campinas, 13 de Dezembro de 1879.

JOSÉ DOMINGUES DOS SANTOS.

3—3

EDITAES

José Pereira de Andrade, agente consular de Portugal em Campinas.

Faz saber que tendo de ser ven-

dido o escravo Ignacio, de cor preta, de 30 annos, solteiro, padeiro. avaliado por 1:300\$000, pertencente ao espolio do subdito portuguez Antonio José Martins Cantinho, corvida os que pretenderem o dito escravo, a apresentarem suas propostas em cartas fechadas, dentro de 30 dias contados da publicação deste, as quaes serão abertas nesta agencia no dia 15 de Janeiro proximo futuro, ao meio, dia em presença dos proponentes, afim de ser effectuada a venda com aquelle que maior preço offerecer sobre a avaliação.

Campinas, 15 de Dezembro de 1879.

José Pereira de Andrade.

Agente Consular interino.

A camara municipal manda fazer publico que a commissão de obras publicas (os srs. vereadores Carvalho e Silva ; Pompeo e N. de Almeida) recebe propostas para o fecho de muros do novo cemiterio, na capellinha do Fundão. Os muros serão de 10 palmos de altura e 2 1/2 de grossura, pilados com terra apropriada. As propostas serão entregues á commissão até o dia 19 do corrente.

Campinas, 10 de Dezembro de 1879.

De ordem da camara municipal

5—5 Thomaz Gonçalves Gomide.

AVISOS

Weill Frères 36 rua do Comercio

COM CASA EM PARIZ, 17 RUA DE LANCERY

Ja muito conhecidos negociantes d'esta cidade, recebem por todos os vapores da Europa fazendas e mais objectos dos melhores gostos e da ultima moda.

Encarregam-se de qualquer encomenda.

ANNUNCIOS



Agencia Consular de Portugal

Pelo presenta faço publico que domingo, 21 do corrente, ao meio dia ás portas da casa da rua do Comercio n. 59 (padaria) serão vendidas em publico leilão 77 barricas de farinha de trigo e bem assim os moveis e utencilios e mais generos e diversas roupas de uzo, tudo pertencente ao espolio do subdito portuguez Antonio José Martins Cantinho.

Campinas, 15 de Dezembro de 1879.

José Pereira de Andrade.

Agente Consular interino.

Agencia Consular de Portugal

Faço publico para os devidos fins que domingo, 21 do corrente ás 11 horas da manhã ás portas desta agencia á rua Direita esquina do largo do Rosario, serão vendidos em publico leilão um relógio de ouro com corrente e medalha do mesmo metal e uma guarnição para punhos e colete, tambem de ouro e bem assim diversas roupas de uzo, malas e bathús, tudo pertencente ao espolio do subdito portuguez José Antonio de Castro.

Campinas, 15 de Dezembro de 1879.

José Pereira de Andrade.

Agente Consular interino.

COLCHOEIRO

Quem precisar de um official com pratica de qualquer serviço, concernente a esta arte, deixe carta nesta typographia com os iniciaes A. P. R.

3—1

50\$000

DE

Gratificação

Desappareceu em Setembro deste anno de casa do sr. Marcellino Cherubim de Cerqueira, o escravo Samuel, carpinteiro, cor parda, escuro, alto, cabelo grenhos, corpo delgado, pés grandes e bem feitos, andar balanceado, boi dentadura, falla socegada e risinho, tendo de idade 17 annos mais ou menos.

Tem uma pequena cicatriz na testa e está começando a barbar.

Quem o apprehender e entregar-o a seu senhor Pedro Vaz de Almeida, ou aos srs. França Camargo & Irmão, nesta cidade, receberá a gratificação acima.

Campinas, 14 de Dezembro de 1879

Dr. Ataliba Florence

Medico operador e oculista

Chamados a qualquer hora. Consultas da 1 ás 3 da tarde. Aos pobres gratis.

Residencia

Largo da Matriz Velha

N. 20

10—4

HORARIO

DOS

BONDS

Vendem-se nesta typographia. Preço 100 rs cada exemplar. 10—2

Cavallo fugido

Da olario de Santa Cruz, perto da ponte da estrada de ferro, desappareceu sexta-feira ultima, um cavallo vermelho, marchador, com uma cicatriz no lombo, um signal branco bem no meio da testa, um outro no peito que parece ferimento antigo, e está gordo

Levou um laço de corda nova, no pescoço.

Quem o pegar e entregar na mesma olaria á Eduardo Bianchi será gratificado.

Campinas, 15 de Dezembro de 1879

3—2

Uma senhora estrangeira, feita engommadeira e perita cosineira se aluga em casa de boa familia. Para informar nesta typographia. 3—2

HIPPODROMO

Campineiro

As propostas de inscripção para as corridas particulares que devem realizar-se no dia 25 deste, serão abertas ás 6 horas da tarde do dia 22, na rua Direita n. 11.

Os directores attendendo as reclamações que lhes, forem feitas, resolveram que em todos os pareos os animaes corram a vontade dos seus jockeis, uma vez que carreguem o peso do regulamento.

Campinas, 13 de Dezembro de 1879

Os directores.

J. Couto.

J. A. Cruz.

J. F. Camargo.

A. Pinheiro.

7—3

Machinas

A' VAPOR

Machinas a vapor locomoveis, muito solidas e seguros e preços bem reduzidos.

LIDGERWOOD MFG. CO. LIMITED

RUA DO ROSARIO

PERTO DA DA CADEIA

LIVROS, LIVROS!

Chegaram hontem á livraria da rua do Góes (de DIOGO AMARAL) as seguintes novidades:

- | | |
|--|---------|
| PONTES PENSIS pelo dr. Gabriel Militão de Villanova Machado, com uma collecção de estampas lithographadas, 3 vols. | 12\$000 |
| CANDIDO MENDES DE ALMEIDA, Atlas do Imperio do Brazil, comprehendendo as respectivas divisões administrativas, ecclesiasticas, electoraes e judicarias. | 13\$000 |
| CONSELHEIRO FIEL DO POVO, ou collecções de formulas para qualquer pessoa saber regular em seus negocios, 1 vol encadernado | 4\$500 |
| G. DE LA LANDELLE, a Ilha de Gelo, 3 vols. brochados | 6\$000 |
| BERNARDO GUMARAES, o Seminarista, romancô brasileiro, 1 vol. broch. | 2\$200 |
| G. DE LA LANDELLE, os Gigantes do Mar, 5 vols. impressão niida | 10\$000 |
| VISCONDE DE CASTILHO, Tratado de Metrificacão Portugueza, para em pouco tempo e até sem mestre se aprender a fazer versos de todas as medidas e composições, seguido de considerações sobre a declamação e a poetica, 1 vol. | 1\$500 |
| FORIAZ DE SAMPAIO, Memorias do Bussaco, seguidas de uma viagem a serra da Louzã, 1 volume | 1\$800 |
| ARNALDO GAMA, O Filho do Baldia, romance historico, 1 grosso vol. broch | 2\$000 |
| PINHEIRO CHAGAS, Novellas historicas, 1 vol. de 310 pag. | 2\$000 |
| ANDRADE CORVO, Um anno na Corte, 3 vols. grossos broch. | 5\$500 |
| LEITE BASTOS, as Tragedias de Lisboa, edição illustrada, 5 grossos | |
| FRANCISCO GOMES DE AMORIM, o Amor da Patria, romance original maritimo, 1 vol. broch. | 2\$000 |
| ERNESTO LEGOUVÉ, Historia Moral das Mulheres, 1 vol. | 3\$200 |
| JORGE VELHO, Amores celebres, nos principaes povos do Globo, obra dedicada as senhoras brasileiras | 1\$500 |
| CAMPOS NOVOS, obra do mesmo autor, 1 vol. | 1\$500 |
| V. DE CHATEAUBRIAND, Atala, traducção de Guilherme Braga, com desenhos de Gustavo Doré, 1 vol. em 4, impressão nitida e de luxo | 6\$000 |
| PINHEIRO CHAGAS, A Judia, drama original em 5 actos | 1\$500 |
| Magdalena e Helena, dramas originaes do mesmo autor | 2\$000 |
| RICARDO CORDEIRO, a Chave de Ouro, drama; entre o Jantar e o Baile, comedia. | 1\$800 |
| THOMAZ RIBEIRO, a Delfina do Mal, poema, 1 vol. grande. | 3\$000 |
| CANCIONEIRO, impressões e recordações por João de Lemos, 1 vol. | 2\$500 |
| D. MARIA AMALIA VAZ DE CARVALHO Vozes do Ermo, com uma carta prologo do conselheiro Latins Coelho, 1 vol. de luxo. | 2\$000 |
| WISEMAN, Fabiola ou a Igreja das Catacumbas, romance religioso, revisto e corrigido sobre a traducção de Lisboa por Mesquita Pimentel, 1 vol. enc. | 9\$000 |
| ALEXANDRE DUMAS, A boca do inferno, 3 vols grossos broch. | |
| GUIAS POLYGLOTAS, Portuguez e Inglez, 1 vol. enc. | 1\$200 |
| PARLEY, Historia Universal | 5\$000 |

Esta livraria recebe todos os mezes as novidades literarias que chegam da Europa, vendem-se pelos preços da Corte e recebe encomenda para mandar vir qualquer obra scientifica ou litteraria. Chegou uma nova partida de magnificos charutos de Habana, em caixas de 100 a 120 (tambem se vendem a varejo)

Livraria á Rua do Góes n. 18
DIOGO AMARAL



FERRO BRAVAIS
Adaptado em todos os Hospitais. (FERRO DIALYSADO BRAVAIS) Recomendado por todos os Medicos. Contra a ANEMIA, CHLOROSE, DEBILIDADE, FRAQUEZA, PERDAS BRANCAS, etc.
O Ferro Bravais (ferro liquido em gottas concentradas) é o unico exemplo de qualquer acido; não tem cheiro nem sabor, não produz prisão de ventre, diarrheia, irritação nem cança o estomago; alem d'isto é o unico que não faz os dentes pretos.
É o mais economico de todos os ferruginosos, pois que um frasco dura um mez.
Deposito geral em Paris, 13, rua Lafayette (perto da Opera), e em todos as Pharmacias.
Desconfie-se das imitações perigosas e exija-se a marca de fabrica que vai junta.
Envia-se gratis a quem o pedir por carta franqueada, uma interessante brochura sobre a Anemia e o seu tratamento.
Agente no Brasil: A. MEYER, 33, rua Nova do Ouvidor, Rio-Janeiro.



Real Companhia

DE Paquetes á vapor DE SOUTHAMPTON O paquete a vapor

MONTEGO

Esperado em Santos no dia 18 do corrente, carregará para:

- Londres,
- Southampton,
- Antuerpia e Rotterdam
- e sahirá com escalas pelo Rio de Janeiro, Bahia, Pernambuco,

LISBOA

no dia 21 do corrente tomando passageiros em transito para

- Cherburgo,
- Havre e Paris
- Recebe encomendas para:
- Londres,
- Manchester,
- Liverpool,
- Birmingham,
- Glasgow, e Edinburgh

e os mais portos do costume, até ás 4 horas da tarde do dia 20. Para carga, passageiros e mais informações com os agentes.

HOLWORTHY & ELLIS

42—Rua de Santo Antonio—42

SANTOS



MEDICO
DR. CARLOS ENGLER
ESPECIALIDADE MORPHÉA
RUA DO PORTICO 37
12—8

BIBLIOTHECA PARA TODOS
PUBLICAÇÃO DE ROMANCES, CONTOS, NOVELLAS POESIA ETC.
Quatro volumes por trimestre 5\$000

Publicou-se o 3º volume do primeiro trimestre desta interessante publicação e os srs. assignantes que estão quites e ainda não receberam este volume, queiram ter a bondade de endereçar por escripto, suas reclamações aos editores FELIX FERREIRA & C.

Rio de Janeiro

Grande novidade

PAPEIS PINTADOS para forrar casas 260 rs. 51-RUA DO COMMERCIO-51 Ferreira Leite & Silva 10—8

Aluga-se

Uma excellente casa, com grandes accommodações e bom quintal com portão, sita á rua do Imperador n. 7. Trata-se com Torlogo de Camargo, rua do Sacramento n. 2 5—3

BANDEJAS

Bonitas bandejas de charão; abastimento de 50 % em par. A DINHEIRO

13-B-RUA DIREITA-13-B 5—1



Ao Bule Monstro

13—B—Rua Direita—13—B

O proprietario deste estabelecimento leva ao conhecimento de seus numerosos freguezes e amigos, que tendo resolvido liquidar suas facturas de louca e já estarmos no fim do anno e para facilitar o seu balanço de Janeiro, tomou o expediente de vender com redução de preços **A DINHEIRO** e para o que hoje mostra nos seus annuncios alguns artigos conhecidos com o preço.

Campinas, 14 de Dezembro de 1879. 10—2

José Pedro de Carvalho e Silva.

Ao Bule Monstro

13-B-Rua Direita-13-B

A DINHEIRO

- Pratos brancos, duzia 1\$700.
- Ditos de porcellana » 6\$000
- Rico aparelho de porcellana para jantar, friso de cor, por 35\$000.
- Meio aparelho de louca de cores, para jantar 6\$000.
- Meio dito de granito branco para jantar 5\$000.
- Apparelhos de porcellana de cores, friso de ouro, para chá e café 50\$000.
- Ditos de porcellana de cores sem ouro a 36\$000
- Apparelhos de cores, louca para chá e café 18\$000.
- Apparelhos de barro da India para chá e café 12\$000.
- Ditos de dito, com chicanas a 18\$000.
- Meio aparelho de porcellana branca, para jantar. 90\$000.
- Ricos aparelhos para lavatorios, de louca, porcellana e crystal com abastimento de preço.
- Grande sortimento de escarradeiras de porcellana de preço baixo, até finissimas, com redução de preço.

A DINHEIRO

No armazem do **BULE MONSTRO** 13—B—Rua Direita—13—B 5—2

APPARELHOS

Para creanças, o que pôde haver de bom e bonito. a 3\$000 e 5\$000.

A DINHEIRO

13-B-Rua Direita-13-B 5—2

Esteiras

O que ha de mais agradável para o calor, são as esteiras finas e americanas que se vende por commodo preço.

A DINHEIRO

NO BULE MONSTRO 13-B-RUA DIREITA-13-B 5—2

CESTAS

Bonitas cestas de vime, para compras. Com grande redução de preço.

No armazem do

BULE MONSTRO

A DINHEIRO

A 640 rs o kilo de alpista superior A DINHEIRO **NO BULE MONSTRO** 13-B-RUA DIREITA-13-B 5—2

PALMATORIAS

Magnificas palmatorias de crystal de cores, com mangas e de metaes. Preço commodo.

A dinheiro

13—B—RUA DIREITA—13—B 5—2

JARRAS

Ricos sortimentos de jarras para flores, com grande redução de preço.

No armazem do

BULE MONSTRO

A DINHEIRO 5—3

Escravos fugidos

Hontem ás 8 horas da noite, fugiram da fazenda do abaixo assignado, dois escravos, cujos signaes são os seguintes:

ADOLPHO, altura do meio, fino de corpo, bem preto, feições miudas, idade 20 annos, desdentado na frente, levou vestido, calça de brim, camisa de chita azul, foi com gancho de ferro no pescoço e tem signaes velhos de castigo nas nadegas; este escravo foi comprado do dia 20 de Outubro do sr. Francisco Lobato de Moura Sobrinho, de Taubaté.

IGNACIO, altura regular, cor fula, idade 25 annos mais ou menos, boa dentadura, principiando a barbear, fino de corpo, bonita figura, levou vestido roupa fina; este escravo foi comprado do sr. Paulino Ayres do Amaral.

Estes escravos, ambos são pedreiros. Quem os prender o entregar nesta cidade a Santos, Irmão & Noqueira ou na fazenda do abaixo assignado, será gratificado com 100\$ por cada um.

Campinas, 9 de Dezembro de 1879
Pedro Americo de Camargo Andrade. 6—6

Caixeiro

Precisa-se de um de 12 a 15 annos, para loja de fazendas. Trata-se na rua do Rosario n. 46. 3—2

PRECISA-SE

De tropa ou carroça para conduzir café da fazenda Ventania para esta cidade, paga-se bem.

Trata-se no largo do Riachuelo n. 70, com Francisco Bueno de Miranda. 6—5

PARA

DEPOSITO DE PIANOS

Chegaram dois magnificos pianos, com fundo de ferro, construcção apropriada para o clima do Brazil. Vendem-se por preços commodos. Na rua Direita n. 48.

Photographia Campineneira

DE HENRIQUE RÓSEN 10—10



João F. F. Jorge presidente da S. P. de Beneficencia em Campinas, avisa aos srs. socios que se acham em atraso com suas mensalidades em mais de 12 mezes, que se até o dia 15 do corrente não forem pagar na procuradoria, serão em virtude do § 1 art. 14 elliminados na 1ª sessão do directorio que houver depois dessa data. 10—10
Campinas, 3 de Dezembro de 1879

DENTISTA

35 RUA DA CONSTITUIÇÃO 35

William A. Naxara, dentista, participa ao respeitavel publico desta cidade e do interior da provincia, que acaba de abrir nesta cidade um gabinete dentario, onde se acha á disposiçao dos clientes, das 8 horas da manhã ás 6 da tarde.

Recebe chamados por escripto para fóra da cidade e para esta, a qualquer hora. Extracção de dentes sem dor pelo systema moderno. Chumba a platina, osso artificial e esmalte.

Orifacção. novo systema.

Extracção de pedra nos dentes.

Limpagem geral dos mesmos.

Dentaduras volcánite e ouro, novo systema pressão do ar.

Ditas a ouro e platina.

Dentes os mais perfeitos e da melhor qualidade, imitando os naturais.

Garante a perfeição do seu trabalho.

Preços muito moderados.

20—20

Salsa, caroba e

MANACA'

do pharmaceutico

Eugenio Marques de Hollanda para o tratamento radical de todas as affecções Syphiliticas, Herpeticas, Bobaticas e Escrofulosas, provenientes da impureza do sangue.

Pilulas

Depurativas e laxativas de VELAMNA PRECONISADAS

na enxaqueca, inapetencia, inercia do tubo digestivo, irregularidades e falta de menstruação, rheumatismo proveniente desta, ulceras do collo do utero, affecções do figado e bazo, inxação das pernas, ataques hemorrhoïdaes, e falta de dejecções.

Nas molestias syphiliticas nada poderá resistir á acção combinada destas pilulas e da tintura de Salsa e Caroba.

A' venda em casa de

SANTOS, IRMAO & NOGUEIRA

NOVIDADE ESPANTOSA

Acha-se nesta cidade um agente encarregado de vender lenha rachada á machina—do mangue d Santos—posta na estação a 107600 o milheiro de achas.

As amostras acham-se com o agente no hotel dos Viajantes ou em casa do coronel Quirino. 3—3

ESCOLA NOCTURNA

REGENERAÇÃO

Convidamos aos srs. pais e tutores dos alumnos desta escola, para quarta-feira, 17 do corrente ás 6 horas da tarde, assistirem os exames dos referidos alumnos, que terão lugar no respectivo templo á rua do Bom Jesus.

Campinas, 12 de Dezembro de

1879.

4—4

Os professores.

Firmino Godoy

José Henrique Dias.

Clinica cirurgico-dentaria

DO

Cirurgião dentista

Martins Ferreira

Consultorio

Rua Direita n. 51

Sítio á venda

No acreditado municipio do Amparo distante 5 leguas desta cidade na estrada do fallecido João Leite, para o Amparo, acha-se um pequeno e muito bom, com 19 mil pés de café de diferentes idades, grande parte já dando, podendo-se este anno fazer uma colheita de 400 a 500 arrobas e logo de 1:500 a 2:000.

Este pequeno sitio, tem alem do terreno occupado com o café, mais terreno livre de geada para interrar-se de 35 mil pés para mais, em terreno de salmourão e sem pedra, facilitando assim o trato por admitir enxadas americanas em todo o terreno que alem de não ter pedra é bem feito.

Alem da boa lavoura, tem este sitio boa casa de morada, paiol, pasto fechado, telha, commodos para camaradas, agua atraz da cosinha, e um pequeno ribeirão perto da casa que entancando-se dá para machina.

Este pequeno sitio está em muitas boas condições de dar bom resultado, já por ser nova toda a lavoura e de facil trato como por ser o terreno muito proprio para café por ser todo do salmourão.

Vende-se a dinheiro ou troca-se por terreno ou por pequenos predios nesta cidade.

Trata-se com Francisco Bueno de Miranda no largo do Riachuelo n. 70. 10—6

Clinica medica e cirurgica

DO DR.

Barbosa de Oliveira

Rua do Commercio N. 18

Recebe escravos a tratamento.

Consultas de 1 ás 3 da tarde.

Especialidades—Syphilis e molestias de crianças.

10—6

CINZA

Na chacara de A. C. Sampaio Peixoto, vende-se cinza a 500 rs ao alqueire. 3—2

TONICO, RECONSTITUINTE, REGENERADOR VINHO DE MARSA

do Doutor MOUCELOT, da Faculdade de Pariz.

Este precioso producto é recommendado pelas autoridades medicas mais celebres, as pessoas atacadas de debilidade, proveniente da natureza do clima, excessos, doempas, ou casos que necessitam a reconstituição e regeneração do organismo enfraquecido.

O VINHO de MARSA do Doutor MOUCELOT, activa a circulação, excita e restabelece as funcões digestivas, recupera as forças e da o vigor e a saúde.

Com grande successo, recommenda-se o VINHO de MARSA, no rachitismo, Anemia, chlorosis, Cachexia, Fluxo branco, Fraquezas e debilidades provenientes de doencas devidas a pobreza de sangue, é com certeza o tónico, reconstituinte e regenerador por excellencia o mais poderoso e de uma efficacia sem conteste.

Consultar a nota acompanhando cada garrafa.

H. VIVIEN, Pharmaceutico de 1ª Classa

69, Boulevard de Strasbourg, PARIZ

E EM TODAS AS PHARMACIAS

Tomar cuidado com as falsificações.

Unico deposito no Rio de Janeiro em casa de Silva Gomes & C. droguistas, rua de S. Pedro n. 24.

VELOUTINE

Ch. FAY

9, rue de la Paix

PARIS

PO' DE TOCADOR

I IMPALPAVEL, ADHERENTE E INVISIVEL

Substituindo com vantagem o pó d'arroz e outras preparações.

Basta uma leve applicação para dar á pelle a frescura e o oveludado da mocidade.

5 francos caixa completa com borla.

4 — sem borla.

Depositos nas principaes Perfumarias.

A' LAVOURA

ARENS IRMAOS

Engenheiros, fabricantes e importadores de machinas

CAMPINAS

RIO DE JANEIRO

Rua do Bem Jesus n. 69, perto da estação

Rua do Hospicio 149 e 51 perto do largo de S. Francisco de Paula

Participam aos srs. fazendeiros que sempre sustentam grande deposito das seguintes machinas :

Machinismo de superior qualidade para beneficiar café, tanto na construcção como no material e na execuçao, os quaes dão prompto montado nas fazendas, garantindo o mais perfeito beneficio de café. Os descascadores tanto como os ventiladores trazem os ultimos aperfeiçoamentos inventados podendo os mesmos serem graduados conforme a qualidade natureza do café.

Ventiladores para ventilar café em coco, com recentes aperfeiçoamentos.

Para a pequena lavoura. Descascadores com ventiladores para beneficiar 80 a 100 arb. diariamente, trabalhando perfeitamente.

Machinas á vapor de Marshall Sons & C. Limited, Inglaterra, de 4, 6, 8 e 10 forças de cavallo, dos quaes já venderam grande numero no Brazil, vapores fixos, semi-fixos e locomoveis.

Estes vapores tem adquirido uma reputação firmada neste paiz. Os esteios dos mancaes são de ferro batido, os vapores trazem excellentes bombas e reguladores de novo systema.

Rodas d'agua, todas de ferro.

Eixos com mancaes e centros para os mesmos de diversos tamanhos.

Excellentes moinhos de fubá, inglezes de todos os tamanhos com pedras francezas legitimas.

Moendas de canna, inglezas, de superior qualidade de diversos tamanhos com engrenagem intermediaria, podendo ser tocados directamente d'um vapor ou roda d'agua, sem que seja preciso fazer grande obra de carpintaria nas fazendas.

Arens Irmãos podem dar relação de grande numero de fazendeiros que compraram delles vapores, machinismo para beneficiar café, moendas de canna, etc., os quaes ficaram summamente satisfeitos.

ARENS IRMÃOS

Rua do Bem Jesus n. 69, perto da estação

THEATRO S. CARLOS

Companhia de Zarzuelas

HESPAÑOLA

EMPRESA

JOSE' PEDRO DE SANT' ANNA GOMES

E

MIGUEL DIEZ

1ª RECITA DE ASSIGNATURA

QUARTA-FEIRA, 17 DE DEZEMBRO DE 1879

Estréa da companhia

Com a Zarzuela em 3 actos, musica do popular maestro Barbiéri, intitulada

ROBINSON

Tomam parte neste espectáculo as senhoras C. Savavia, M. Sancho, F. Sancho, Barraga, Vecenten Viejo e os senhores Carbajal, San-Martin, Luque, Diez, Gallari e Arveras.

Coros de cortesias—coros de indigenas—coros de marinheiros e povo. NOTA—A assignatura se fecha no dia 16 do corrente ás 4 horas da tarde; as pessoas que desejarem localidades de assignatura podem apresentar-se em casa do sr. Alfredo Genoud, rua Direita, AU MONDE ELEGANT.

As localidades nos dias de espectáculo podem ser procuradas até ás 5 horas, em casa do senhor Alfredo Genoud, e dessa hora em diante na bilheteria do theatro.

O representante da empresa
José A. Vasquez.